

Colaborar e partilhar: experiência de um curso b-learning na área da biopatologia e anatomia patológica

Isabel Martins, Leonor David, Elsa Fonseca, Mário Seixas

imartins@uporto.pt, l david@ipatimup.pt, efonseca@ipatimup.pt, mseixas@ipatimup.pt
Universidade do Porto

Palavras chave: b-learning, biopatologia, partilha, cooperação

As equipas docentes das Faculdades de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e da Universidade Eduardo Mondlane (FMUEM), Maputo, Moçambique, têm hábitos de trabalho conjunto consolidados, pelo que a construção de módulos educativos de interesse mútuo, pensados e desenhados para formato e-learning, deparou-se-nos como um desafio e uma oportunidade de realizar um trabalho bastante profícuo nesta área. Com base neste princípio de cooperação e partilha surgiu um curso piloto partilhado de Anatomia Patológica. Este projeto, com duração de 2 anos, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, está a permitir desenvolver conteúdos educativos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem desta área médica.

A unidade de Tecnologias Educativas da U. Porto toma parte neste consórcio através do apoio que presta, na formação de técnicos e professores da FMUEM, e na utilização de tecnologias educativas e criação de conteúdos pedagógicos que compõem o curso. Neste contexto, temos vindo a aperfeiçoar e ampliar a disponibilização de conteúdos, bem como a introduzir progressivamente novos instrumentos de autoavaliação e avaliação distribuída. Para além da atualização e expansão da plataforma para os estudantes da U.Porto, sempre foi nossa ideia disponibilizar o curso para estudantes de outras universidades de língua portuguesa, e nomeadamente para a Universidade de Eduardo Mondlane.

Do lado da FMUEM há interesse manifesto neste desenvolvimento que permitirá a melhoria do curso através do acesso, por parte dos estudantes, a material de estudo de elevada qualidade que dificilmente se encontra disponível em Moçambique.

Pelo lado da FMUP, ganhamos com a disponibilização de material valiosíssimo e raro entre nós, tanto de diversos tipos de patologia infecciosa, como de algumas formas de patologia tumoral. Destaca-se ainda a existência em Moçambique de abundante documentação de autópsias anátomo-patológicas de que temos grave carência em Portugal, e que são essenciais para a compreensão da etiopatogenia de várias doenças.